



DAPS-ABEn-RS

Departamento de Atenção Primária à Saúde
Fortalecendo a Enfermagem na Atenção Primária à Saúde



Boletim Informativo Bimensal

Edição número 1, ano 2, Janeiro 2019

O objetivo deste Boletim é divulgar informações da Atenção Primária à Saúde para profissionais e estudantes de Enfermagem. Desejamos uma boa leitura! Envie seu comentário!

Assinam esta edição: Denise L. C. dos Santos; Joannie Fachinelli Soares; Lisiane Andréia Devinar Périco, Sandra Rejane Soares Ferreira; Scheila Mai, Sônia Beatriz C. Guterres e Vilma Constância F. dos Santos.

EDITORIAL

DAPS completou um ano em 2018 e tem Projetos para 2019

No dia 1º de dezembro de 2017, a Associação Brasileira de Enfermagem sessão Rio Grande do Sul (ABEn-RS) criou o seu Departamento de Atenção Primária à Saúde (DAPS) e em um ano de trabalho realizamos diversas ações planejadas pelo grupo que Coordena o Departamento com apoio e parceria de Enfermeiras(os), Serviços de Saúde e Instituições de Ensino. Destacam-se a realização do I Simpósio Estadual de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) que ocorreu em Porto Alegre, a criação do Boletim Informativo Bimensal que teve cinco edições, a criação do Grupo de Estudos sobre o escopo do trabalho da Enfermagem na APS, a manutenção de um calendário de reuniões mensais na ABEn-RS e a participação em diversos eventos da Enfermagem. Para o ano de 2019, a Coordenação do Departamento se compromete em manter o desenvolvimento dessas ações, em especial, tendo seu foco no trabalho do Grupo de Estudos que se propõe a escrever um documento sobre o escopo do trabalho da Enfermagem na APS, mas também se propõe a ampliar seu contato e aproximação com os profissionais de Enfermagem que atuam na APS nos diversos municípios e instituições de ensino da Enfermagem no estado do RS. Ao encerrar o ano de 2018 agradecemos a colaboração e parceria de todos, pois com o trabalho coletivo tivemos sucesso em todas as ações planejadas e convidamos a cada participante do DAPS que, em 2019, traga consigo mais um Profissional ou Estudante de Enfermagem para participar das nossas atividades.

Nessa 1ª edição do Boletim divulgam-se conteúdos relevantes para a proteção e a excelência das práticas de Enfermagem em APS. Destacam-se a matéria sobre as Conferências Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde que ocorrerão em 2019 e o relato de práticas exitosas em APS dos municípios de Porto Alegre, Igrejinha e Gravataí. Conhecer e divulgar ações que ocorrem nos municípios do nosso estado, baseadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), reforçam o papel do DAPS junto à sociedade com o objetivo de promover práticas de Enfermagem éticas e eficazes na APS, contribuindo com a melhoria da saúde da população, bem como fortalece as práticas que são reconhecidas e apoiadas pelo Ministério da Saúde (MS), Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS).

SESSÕES INFORMATIVAS DO BOLETIM

NOTÍCIAS DA APS E DA ENFERMAGEM

CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

A **16ª Conferência Nacional de Saúde (CNS)** é um espaço de debate para construção de políticas públicas de saúde no Brasil. Seu objetivo é avaliar, planejar e fixar ações e diretrizes que melhorem a qualidade e ampliem a oferta dos serviços de saúde. A Conferência com o tema **“Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS”**, ocorrerá de 04 a 07 de agosto de 2019, em Brasília, sendo precedida por Conferências Municipais e Estaduais que são etapas preparatórias do processo de discussão dos eixos temáticos (Saúde como direito, Consolidação dos princípios do SUS e Financiamento do SUS) definidos pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS). A proposta temática para o evento é um resgate da memória da 8ª CNS, realizada em 1986, considerada histórica por ter sido um marco para a democracia participativa e para o SUS. Por isso a ideia de $8^a + 8 = 16^a$, a qual ocorre em um contexto de retrocessos das políticas sociais, quando se faz necessária uma grande ação em defesa do SUS e da democracia. O CNS elaborou um documento orientador de apoio aos debates a partir do acúmulo do que foi produzido nos últimos anos e da consulta a documentos oficiais e produções acadêmicas relacionadas. O documento pode ser acessado no link a seguir e apresenta perguntas ao final de cada tema, a fim de estimular os debates.

Link: http://conselho.saude.gov.br/16cns/assets/files/Documento_Orientador_Aprovado.pdf

As etapas municipais da Conferência serão realizadas de 02 de janeiro a 15 de abril e analisarão as prioridades locais de saúde para formular propostas, elaborar relatório local e elegerem os(as) delegados(as) que irão participar na etapa estadual. As etapas estaduais ocorrerão no período de 16 de abril a 15 de junho e têm por objetivo analisar as propostas e prioridades (provenientes das conferências municipais), formular diretrizes, elaborar relatório final e eleger, de forma paritária, os delegados(as) que participarão da etapa nacional. Mais informações no Link:

<http://conselho.saude.gov.br/16cns/>

LEGISLAÇÃO DE INTERESSE DA ENFERMAGEM E APS

RESOLUÇÃO COFEN Nº 581/2018 - Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. O Enfermeiro deverá, obrigatoriamente,

promover o registro de seus títulos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, este último na modalidade profissionalizante, no Conselho Regional de Enfermagem de sua jurisdição. É vedado aos Enfermeiros a veiculação, divulgação e anúncio de títulos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu que não estejam devidamente registrados no Conselho Federal de Enfermagem. Conheça a resolução na íntegra em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-581-2018_64383.html

RESOLUÇÃO COFEN 585/2018 - Reconhece Acupuntura como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem. Para atuação na área, o registro de especialidade é obrigatório e está isento das taxas de inscrição e carteira. O registro da especialidade estava suspenso judicialmente em razão de ação movida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em 2001. A sentença de primeira instância julgou procedente o pedido de anulação da Resolução Cofen 197/97, feito pelo CFM, sob alegação de que a acupuntura seria atividade privativa dos médicos. Mas uma vitória judicial do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) no Tribunal Regional da 1ª Região assegurou a prática da acupuntura por enfermeiros especializados. Por unanimidade, a apelação do Cofen foi aceita, e na decisão o juiz federal relator disse expressamente que não existe nenhum impedimento constitucional e legal para a prática de acupuntura por enfermeiros. Além de ser uma especialidade regulamentada, está perfeitamente alinhada à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do Ministério da Saúde. A recente publicação do Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares (PICs) no SUS reforça a importância da implementação dessa prática na atenção básica (AB). As PICs podem ser ofertadas no SUS em todos os âmbitos da atenção à saúde, contudo, a PNPIC estimula que essas práticas sejam implantadas prioritariamente na AB. Outra possibilidade de oferta de PICs no SUS é por meio de serviços de referência ou serviços especializados em PICs. Neste formato, as PICs são realizadas por profissionais especialistas em serviços ambulatoriais de média complexidade, ou, ainda, em outros serviços como centros de PICs. Conheça mais informações em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-585-2018_64784.html e o Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS em <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/12/glossario-tematico.pdf>

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ESCOPO DO TRABALHO DA ENFERMAGEM NA APS

O Grupo de Estudos (GE) sobre o escopo do trabalho da Enfermagem na APS iniciou suas atividades em 25 de setembro de 2018 com o objetivo de promover um espaço de estudo e de discussão sobre as práticas da Enfermagem no contexto da APS para subsidiar o trabalho dos profissionais nessa área. Em 2018, foram realizados quatro encontros presenciais (mensais) e o contato virtual entre os membros se manteve durante o mês para o compartilhamento de literatura para estudo e para

produção do material de forma coletiva para a discussão do grupo a cada encontro. Nesses quatro encontros organizamos, além do alinhamento conceitual do grupo sobre alguns temas, o esboço de uma lista ampla de ações realizadas cotidianamente pelos Enfermeiros(as) na APS. Após o esboço dessa lista, iniciou-se o processo de discussão sobre essas ações, se sua execução seria atribuição exclusiva do profissional Enfermeiro. Em 2019, essa discussão continuará nos encontros presenciais mensais que ocorrerão nas 4^{as} quartas-feiras de cada mês, às 18h30min., na Unisinos Porto Alegre.

Organize sua agenda e venha participar desse processo de discussão, o primeiro encontro está agendado para o dia 23 de janeiro de 2019, na sala 301, na Unisinos.

Se você tem interesse faça contato com o dapsabenrs@gmail.com

PUBLICAÇÕES DA ENFERMAGEM E DA ÁREA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nessa edição recomenda-se a leitura das duas últimas edições da Revista Brasileira de Enfermagem. A **Rev. Bras. Enferm. vol. 71, nº. 6, Brasília, nov./dez. 2018** aborda no seu editorial o “Cenário e imagem da Enfermagem Baseada em Evidências (EBE)” destacando que no Brasil a EBE ainda é um tema que requer maior discussão, mas que em diversos países tem auxiliado na declaração de posição para determinação de políticas públicas de saúde. A revista possui 12 artigos relacionados à área da APS, são eles: Sala de espera: potencial para a aprendizagem de pessoas com hipertensão arterial; Estratégias Saúde da Família: perfil/qualidade de vida de pessoas com diabetes; Projeto VER-SUS: Influências na formação e atuação do enfermeiro; Difusão da inovação e-SUS Atenção Básica em Equipes de Saúde da Família; Conhecimento sobre aleitamento materno e alimentação complementar dos profissionais de saúde; Diagnósticos de enfermagem em consultas de atenção primária à saúde de recém-nascidos; Excesso Ponderal e fatores associados em mulheres adultas jovens escolares; Associação entre acompanhamento em serviços de saúde e adesão terapêutica anti-hipertensiva; Grau de risco para úlceras nos pés por diabetes: avaliação de enfermagem; Consulta de enfermagem às pessoas com Diabetes Mellitus: experiência com metodologia ativa; Promoção da saúde, sustentabilidade e desenvolvimento social de comunidade vulnerável; Validação na teoria fundamentada nos dados: rodas de conversa como estratégia metodológica. Para ver os artigos na íntegra acesse o link: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issueoc&pid=0034-716720180006&lng=pt&nrm=iso

A temática do **6º suplemento especial da Rev. Bras. Enferm. vol.71, supl.6, Brasília, 2018** foi sobre “Boas práticas no processo de cuidado como centralidade da Enfermagem”. A coletânea de artigos desta edição reúne temas de interesse para a APS, recomendamos 12 artigos, são eles: Influência de características sociodemográficas no autocuidado de pessoas com insuficiência cardíaca;

Coordenação do cuidado na Atenção à Saúde à(ao) criança/adolescente em condição crônica; A produção do cuidado no cotidiano das Equipes de Saúde da Família; Práticas integrativas e complementares: utilização por agentes comunitários de saúde no autocuidado; Qualidade do cuidado na Atenção Básica no Brasil: a visão dos usuários; Conhecimento de profissionais da Enfermagem sobre o gerenciamento de resíduos produzidos na atenção primária; Perspectiva de enfermeiros sobre educação para a saúde no cuidado com o Diabetes Mellitus; Cuidado do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: práticas e fundamentações teóricas; Contribuições do enfermeiro para boas práticas na puericultura: revisão integrativa da literatura; Enfermagem e tecnologias leves para a cultura de paz na família; Práticas humanizadas da enfermeira obstétrica e Práticas de cuidado dos enfermeiros a pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Destaca-se nessa edição o artigo das Enfermeiras Vanessa Corrêa; Sonia Acioli e Tayane Tinoco, intitulado **“Cuidado do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: práticas e fundamentações teóricas”**. Trata-se de uma pesquisa sobre as práticas dos enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e os fundamentos teóricos que as orientam. A partir de abordagem qualitativa, as pesquisadoras verificaram que o enfermeiro possui inserção na ESF como coordenador do cuidado e agente político; possui práticas voltadas ao acolhimento, à mobilização de grupos sociais, ao fazer técnico e ao acompanhamento dos usuários através dos programas de saúde. As práticas permanecem no enfrentamento de problemas e são orientadas por manuais técnicos e coordenações dos programas de saúde. Como apontamentos finais das Enfermeiras pesquisadoras, verifica-se a necessidade de mais estudos para reconhecer o objetivo terapêutico do enfermeiro na ESF e propor fundamentos teóricos, próprios da Enfermagem ou da Saúde Coletiva, que instrumentalizem o seu cotidiano de práticas. Assim, permanece o convite para que a enfermagem seja empreendedora no âmbito da pesquisa e que se fortaleça no que tange o escopo da profissão. Para ver esse e os demais artigos na íntegra acesse o link:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0034-716720180012&lng=pt&nrm=iso

PRÁTICAS EXITOSAS EM APS NO RIO GRANDE DO SUL

O Boletim do DAPS disponibiliza nas edições espaço para publicação de experiências da Enfermagem na APS. Se você tem interesse em divulgar o trabalho que realiza no seu município envie seu relato por e-mail para: dapsabenrs@gmail.com. O texto deverá conter no máximo 3000 caracteres (sem espaço), título e nome do(s) profissional(is) que fazem o relato e nome do município onde a experiência ocorre. O material passa por avaliação e edição da coordenação do DAPS.

Nessa edição segue o relato de três municípios: Porto Alegre, Igrejinha e Gravataí.

LANÇAMENTO DO PROTOCOLO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

Autores: Lívia de Almeida Faller; Micheli Rossetto dos Santos; Roger Flores Ceccon

O município de Porto Alegre, no ano de 2018, iniciou o processo de elaboração e implementação do Protocolo de Saúde da Criança para enfermeiros que atuam no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo do protocolo é apoiar o processo de trabalho e qualificar as práticas de cuidado às crianças, validando de forma ética e científica as ações que os enfermeiros realizam no município e garantir que intervenções baseadas em evidências apresentem resultados que dialoguem com as reais necessidades dos usuários dos serviços. A construção do Protocolo foi um longo processo que envolveu múltiplos atores em diferentes etapas, culminando na formação de um Grupo de Trabalho composto por profissionais da rede assistencial e da gestão. Foi realizado: o levantamento das evidências científicas relevantes sobre a temática; a construção coletiva do instrumento; a consulta pública para profissionais e usuários do serviço, com o objetivo de produzir coletivamente um instrumento que contemplasse os diferentes saberes e práticas que se constituem no cotidiano do mundo do trabalho. Por fim, o protocolo foi amplamente debatido em oficinas de educação permanente com todos os enfermeiros da rede, no sentido de refletir sobre a práxis das Unidades de Saúde, qualificar a prática assistencial e sensibilizar acerca da importância de sua utilização. O Protocolo foi organizado em eixos e apresenta fluxogramas que facilitam a utilização cotidiana pelo enfermeiro, aborda as intervenções a serem realizadas pelos profissionais sobre as doenças e agravos mais prevalentes em crianças de zero a doze anos. As ações de enfermagem descritas podem ser realizadas de diferentes formas, que incluem as ações de acolhimento, consultas de enfermagem programadas e por demanda espontânea, busca ativa no território, visita domiciliar, grupos de educação em saúde e interconsulta. As práticas devem garantir a assistência em sua integralidade, buscando, além da resolução da queixa pontual pelo usuário, a investigação e melhoria de outras necessidades ou problemas que os acometem. Neste momento, o Protocolo encontra-se em fase de aprovação do COREN, sendo que, no mês de dezembro de 2018, foram finalizadas as oficinas de educação permanente para 335 enfermeiros que atuam na rede da APS do município de Porto Alegre. A oficina contemplou práticas de ensino-aprendizagem com foco na primeira consulta do recém-nascido e discussão de casos clínicos referentes ao dia a dia dos enfermeiros, totalizando oito horas diárias. No total foram nove encontros, contando com a participação de enfermeiros do Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família (IMESF), da Secretaria Municipal de Saúde, do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição e da Unidade de Saúde Santa Cecília, do Hospital de Clínicas. A capacitação foi desenvolvida pelo IMESF e pela Coordenação Geral de

Atenção Primária (CGAPS). Por fim, espera-se que o Protocolo se constitua como um importante dispositivo para a prática qualificada das(os) Enfermeiras(os) na APS de Porto Alegre e torne-se uma ferramenta de promoção da melhoria das condições de saúde da população, em especial à Saúde da Criança.

PARCERIA PROMOVE QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA EM IGREJINHA/RS

Autores: Josiane Graziela da Silva; Vilma C F dos Santos; Ana Paula Vanz, Claudia Capellari, AnneMarie Fleck e Daniele Thomas Martens

A qualificação da prática clínica é uma demanda importante para a formação em Enfermagem e necessária para a assistência à saúde. Na perspectiva da clínica ampliada e da educação permanente, quando somadas estas duas perspectivas, tem-se um grande desafio para o meio acadêmico e para o mundo do trabalho, exigindo a soma de esforços e potencialidades destes dois âmbitos. Diante disso, determinadas condições impõem maiores desafios, como são as Condições Crônicas Não-Transmissíveis (CCNT). Nesse sentido, vislumbrou-se a parceria entre as Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) e o município de Igrejinha. Esse município faz parte do Vale do Paranhana e tem população aproximada de 35 mil habitantes, atualmente possui quase 100% de cobertura por Equipes de Saúde da Família (ESF), contando com sistema informatizado em todos os serviços de saúde e recebe acadêmicos do curso de Enfermagem para estágios e práticas curriculares. A FACCAT tem o compromisso de incentivar os acadêmicos a reconhecer e exercer o compromisso social de sua atuação no âmbito do SUS, desenvolvendo a capacidade de reflexão para uma prática profissional mais consciente, responsável, crítica, criativa e solidária. E com este intuito são propostos semestralmente projetos de intervenção para a qualificação da assistência em saúde na Atenção Primária em Saúde (APS). Assim, no semestre de 2018/2, foi proposto e implementado o “Projeto de Avaliação do Pé Diabético”, esta demanda emergiu da importância deste agravo e pela exigência da implementação de melhores práticas em saúde e Enfermagem. A avaliação do pé diabético deve ser realizada preferencialmente pelo Enfermeiro ou médico e envolve o exame clínico e da sensibilidade tátil dos membros, avaliação dolorosa-térmica vibratória e de reflexos tendíneos. Este procedimento requer duas medidas simples, história clínica e exames dos pés, e deve ser realizada no momento do diagnóstico da Diabetes Mellitus (DM) e com intervalo máximo de um ano. Atualmente, sabe-se que nem todos os municípios contam com protocolos que possam embasar as ações dos Enfermeiros e nem instrumentos adequados para realizar técnicas propedêuticas necessárias à prática clínica. Foi com o intuito de ultrapassar estas deficiências que a FACCAT e o

município de Igrejinha firmaram uma parceria para implementar a sistematização da avaliação do pé diabético e a compra dos estesiômetros com gramatura de 10g para as ESF. Para tanto foram implantadas as seguintes ações: criação e validação de Protocolo de Avaliação dos pés de pessoas com diabetes, em colaboração com a Enfermeira Coordenadora da APS e Enfermeira de uma das ESF do Município; criação e validação de um check-list para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) realizarem avaliação breve dos pés de pessoas com diabetes e fazer o rastreamento de pessoas em situação de risco de desenvolvimento de lesões de pele nos membros inferiores, em colaboração com Enfermeira de uma das ESF do Município e com os ACS; formação com os ACS para utilização do check-list e envolvimento com a rotina de avaliação dos pés pelos Enfermeiros e médicos das ESF; capacitação dos Enfermeiros do Município para a utilização do Protocolo e realização de avaliação dos pés de pessoas com diabetes incluindo o teste de sensibilidade com monofilamento.



Formação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Igrejinha e da equipe da ESF Morada Verde.



Formação das(os) Enfermeiras(os) do Município de Igrejinha e da equipe da ESF do Bairro Morada Verde.

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO SUS NO MUNICÍPIO DE GRAVATAÍ

Autores: Juliana Rosa e Luciano Albrecht

Ocorreu em 30 de outubro de 2018, no auditório da Ulbra Gravataí, a segunda edição do “Diálogo entre Setores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Gravataí”, voltado para a apresentação de resultados e experiências exitosas desenvolvidas ao longo dos últimos anos pelos servidores de diversos setores, com o objetivo de estimular novas ações, compartilhar saberes e integrar a rede de saúde. O objetivo do encontro foi de valorizar e reconhecer o bom trabalho prestado pelos servidores do município e compartilhar na rede da SMS as diversas práticas que fazem a diferença no dia-a-dia das equipes e comunidades. Encontros como este estimulam ideias construtivas e valorizam o trabalho das categorias profissionais e a atuação no SUS, de forma a aprimorar continuamente a

qualidade do cuidado prestado aos usuários. Dentre muitos trabalhos inscritos, 14 foram selecionados para as apresentações orais e 26 para a exposição de painéis. Nessa edição do Boletim vamos relatar um trabalho voltado para a Gestão na Atenção Básica e nas próximas edições serão apresentadas outras experiências exitosas que estão sendo desenvolvidas no município. Até breve!

PMAQ-AB: Vivência do Município de Gravataí/RS

Desenvolvido pelo Departamento de Atenção Básica (AB) da SMS, em conjunto com as Unidades de Saúde da Família do município, o trabalho abordou as vivências do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) desde sua implantação. O Programa propõe um conjunto de estratégias de qualificação e avaliação do trabalho das equipes, somando esforços para a expansão da cobertura e da ampliação do acesso, além de um trabalho articulado visando melhoria permanente da qualidade tanto dos serviços quanto do processo de trabalho e de gestão e das ações ofertadas aos usuários. Teve início no ano de 2011 com o primeiro ciclo, seguindo em 2013 o segundo ciclo e em 2018 seu terceiro ciclo, que se encontra em fase de finalização da avaliação externa. A cada ciclo, as equipes da AB são avaliadas pelo Ministério da Saúde em seu processo de trabalho e infraestrutura, dentre outros fatores como entrevista com os usuários do serviço, culminando em uma nota e incentivo financeiro proporcional. Para a implantação do PMAQ-AB no município, seguiram-se as seguintes etapas: Adesão e Contratualização; Desenvolvimento (organizado em 4 dimensões: autoavaliação, monitoramento, educação permanente e apoio institucional); Avaliação Externa e Recontratualização. Para estabelecer o destino dos repasses financeiros advindos do PMAQ-AB, o município instituiu em Legislação Municipal “Percentual para infraestrutura e para gratificação igualitária aos profissionais das equipes”. Os resultados percebidos foram o desenvolvimento de uma cultura de monitoramento e avaliação, embasada na utilização de indicadores; Evolução e organização no fazer das equipes; Valorização dos profissionais através de incentivo financeiro; Investimentos realizados em infraestrutura, garantindo uma melhor ambiência. É crescente a preocupação com a qualidade na prestação dos serviços da área da saúde, por parte dos profissionais, gestores e usuários do SUS. Dessa forma, o aprimoramento das práticas cotidianas das equipes torna-se cada vez mais importante e necessário. A continuidade do PMAQ é imprescindível para essa evolução, visto que o mesmo institui uma cultura de discussão/monitoramento/avaliação dos processos de trabalho, fortalecendo a Atenção Básica.

ASSOCIE-SE NA ABEN-RS E PARTICIPE DO DAPS

Venha colaborar com o desenvolvimento do DAPS integrando uma rede articulada para o compartilhamento de informações e qualificação de nossas práticas na APS.

Associe-se pelo site : <http://aben-rs.org.br/associe-se/>

EVENTOS DA ENFERMAGEM E DA ÁREA DA APS

Reserve sua agenda e participe de eventos para o aperfeiçoamento das suas práticas!!

EVENTOS EM 2019	DATAS	LOCAIS	SITES
Conferências Municipais de Saúde	02 de janeiro a 15 de abril	Nos Municípios	Site das diversas Prefeituras
2º Congresso de Desenvolvimento Profissional em Enfermagem	23 a 24 de abril	São Paulo/SP	http://condepe.com.br/
8ª Conferência Estadual de Saúde	24 a 26 de maio	Porto Alegre/RS	http://www.ces.rs.gov.br/conteudo/1525/decreto
XI Jornada Brasileira de Queimaduras	30/05 a 01/06 de 2019	Belo Horizonte/MG	http://jbqueimaduras.com.br/
20º SENPE - Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem	24 a 28 de junho	Rio de Janeiro/RJ	www.abennacional.org.br/site/2018/03/01/20o-senpe/
16ª Conferência Nacional da Saúde	04 a 07 de agosto	Brasília/DF	http://conselho.saude.gov.br/16cns/
III Congresso Brasileiro de Tratamento Avançado de Feridas	24 a 27 de outubro	São Paulo/SP	www.sobenfee.org.br/eventos
71 CBEN Cong. Bras. de Enfermagem 5º SITEn - Simpósio Internacional sobre o Trabalho em Enfermagem 12º JBEG - Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica.	11 a 14 de novembro	Manaus/AM	www.abeneventos.com.br/71cben/

Envie informações sobre eventos da Enfermagem no seu município para divulgação!

Email: dapsabenrs@gmail.com

Fone/Fax: +51-33328622

Av. Venâncio Aires, 1191/142 - Bom Fim, Porto Alegre, RS - CEP 90 040-193

Acesse mais informações em: <http://aben-rs.org.br/>

Nursing Now

A campanha global “Nursing Now” busca fortalecer o investimento na formação profissional, na regulação da prática, na oferta de condições saudáveis de trabalho, na disseminação de práticas qualificadas e inovadoras de Enfermagem. A diretora executiva da Campanha Barbara Stilwell afirma que a OMS reconhece que “**cada nação tem seus desafios específicos, mas sabemos que a universalização do acesso e da cobertura da Saúde no mundo não pode prescindir de uma atuação ativa e qualificada da Enfermagem, que representa mais da metade dos profissionais de Saúde**”.